

5 – O LOBO IBÉRICO

Mapa 5

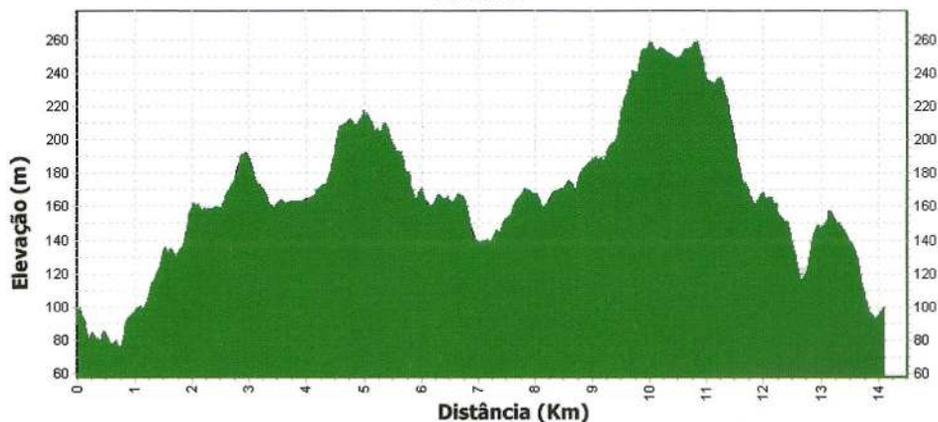


Nível 1

Dados técnicos:

- Distância: 10.700 metros
- Grau de dificuldade: 3
- Tipo de terreno: Quase na totalidade realizado por trilhos em terra e caminhos rurais
- Ascensão total: 334 metros
- Ponto mais alto: 218 metros
- Ponto mais baixo: 76 metros
- Início: Igreja Matriz do Gradil - $38^{\circ} 58' 55,52''$ N; $9^{\circ} 16' 50,52''$ W;
- Fim: Igreja Matriz do Gradil

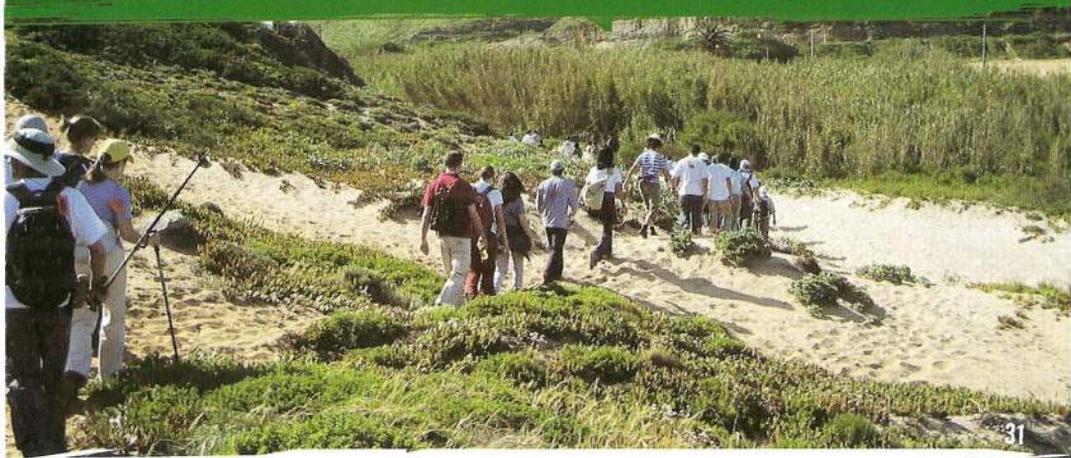
Nível 2

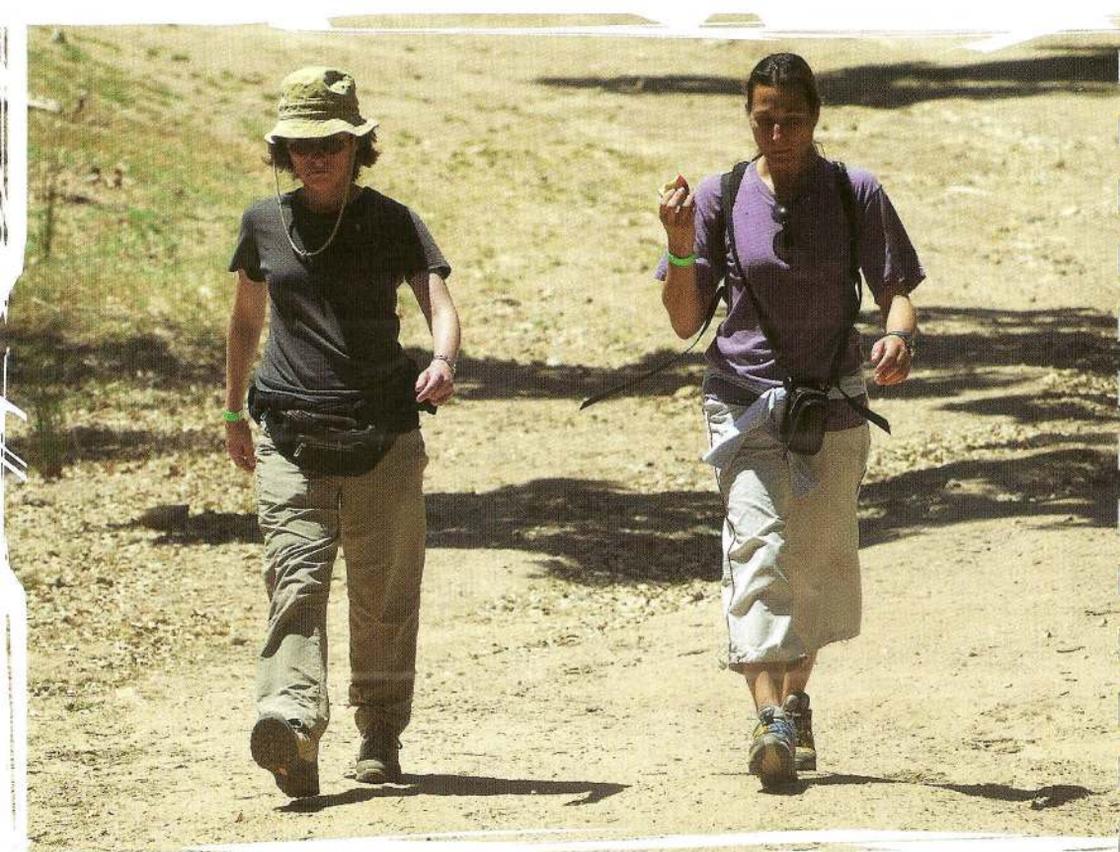


Nível 2

Dados técnicos:

- Distância: 14.100 metros
- Grau de dificuldade física: 3
- Tipo de terreno: Quase na totalidade realizado por trilhos em terra e caminhos rurais
- Ascensão total: 483 metros
- Ponto mais alto: 259 metros
- Ponto mais baixo: 76 metros
- Início: Igreja Matriz do Gradil
- Fim: Igreja Matriz do Gradil





Descrição do passeio

Este passeio tem como atracção central a visita ao Centro de Recuperação do Lobo Ibérico. A instituição foi criada em 1987, com o objectivo de providenciar um ambiente adequado, em cativeiro, para lobos que não possam viver em liberdade.

Poderá optar por realizar um percurso pedestre de 10 km ou 15 km, mas em ambos se poderá visitar o Centro.

Quanto aos percursos, estes realizam-se por caminhos rurais e trilhos em terra, na região do Gradil. Esta parte do Concelho de Mafra é pouco urbanizada, sendo um óptimo local para a realização de passeios no meio da natureza.

O Gradil recebeu foral do rei D. Afonso IV em 1327, mais tarde confirmado por D. Manuel. Foi concelho entre 1762 e 1835, presumindo-se que o edifício da Câmara estaria situado na chamada Casa do Jogo, no Largo do Paço. Este concelho foi suprimido em 1836 e anexado ao de Mafra.

Locais de interesse

Igreja de São Silvestre (Imóvel Classificado de Interesse Público) (ponto 1 do mapa), Gradil

Remonta ao século XVI e, no século XVII, procedeu-se à sua reconstrução, com o aproveitamento de estruturas anteriores. Com o terramoto de 1755 sofre alguns danos e as obras de reedificação terminaram em 1758.

Igreja de nave única, coberta por abóbada abatida, apresenta no rodapé azulejos azuis a amarelos e, nas paredes, pintura marmoreada.



Na capela-mor, coberta por abóbada de berço, destaca-se o retábulo, de madeira pintada simulando pedra, ostentando ao centro uma tela figurando uma cena com São Silvestre Papa. A capela baptismal, colocada sob a torre sineira sul, alberga uma pia baptismal, manuelina.

Possui um órgão no coro-alto, executado em 1801, por António Xavier Machado e Cerveira.

Quinta da Barroca ou de Santo António da Barroca (ponto 2 do mapa)

Situada na Serra da Barroca, esta quinta foi erigida na década de 40, do século XX. É composta por casa de habitação principal, residência de caseiros, casões vários e vacarias. Possui capela de planta rectangular, com portal manuelino.

Este imóvel procura recriar a arquitectura nobre do século XVIII, com uma monumentalidade extraordinária. Possui vários elementos arquitectónicos dos séculos XVII e XVIII e painéis de azulejos originais dos séculos XVIII e XIX.

Na propriedade, podemos encontrar ainda um moinho, de três pisos, construído no século XIX.